

Gazeta de Campinas

Assignaturas

Publicação diária

Condições

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 125000 Anno..... 135000
Semestre. 75000 Semestre. 85000
REDACÇÃO—RUA DO COMMERCIO—40

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro
TYPOGRAPHIA—RUA DO COMMERCIO—40

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

ANNO VIII

SABBAO, 27 DE OUTUBRO DE 1877

N. 1166

GAZETA DE CAMPINAS

27 de Outubro.

Manifestação notavel

Com esta epigrapha a *Provincia de S. Paulo* de 25 do corrente deu a seguinte noticia :

MANIFESTAÇÃO NOTAVEL.—Da cidade do Tieté, cabeça do importante municipio agricola do mesmo nome, nos chega a seguinte communição datada de 21 :

« Os tietenses em uma reunião, composta das mais conspicuas pessoas da localidade, sem distincção de côr politica, resolveram negar seu apoio ao actual governo provincial, pois que, desprezando todos os interesses e a justiça que assiste a este termo, escolheu Tatuhy para cabeça de comarca, sómente obedecendo ás exigencias de pretendidas notabilidades politicas de aldeia, tartufos de uma situação julgada já pelo paiz.

Em consequencia as autoridades da localidade apresentaram, em officio de 20 do corrente, suas demissões ao presidente da provincia.

O povo tietense levanta-se em massa, animado por uma só idéa, que o nobilita e eleva: protestar contra o revoltante acto de injustiça com que o presidente acaba de ferir um municipio.

Pediram suas demissões: dr. J. B. Castro Andrade, Antonio C. M. Silveira, Antonio Manoel Alves, Manoel Alves de Almeida Lima, Raphael A. de Souza Campos, Francisco C. Almeida Moraes e Augusto Manoel Corrêa de Toledo; dos cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal, delegado de policia e seu 1.º supplente, inspector da instrucção do districto, 3.º membro de conselho de instrucção e seu substituto.»
Eis ahí o fructo do nosso viciado systema de governo, quando os desprezos e as injustiças encontram um povo independente, conhecedor de seus direitos e do grande principio—a união faz a força.

Na quadra cheia de anomalias e ao mesmo tempo de hesitações e fraqueza, que atravessamos, é por certo bastante significativo este exemplo de energia e resolução.

Fructo da nossa defeitosa organização politica e da indole desse fatal systema que nos rege, o principio da autoridade, mal concebido e peor praticado, tem progredido tanto, que já agora o poder constituido entre nós é tudo, ao passo que o elemento popular representa uma quantidade meramente negativa, sem importancia e sem prestimo algum no mechanismo governamental.

FOLHETIM

(30)

RAOUL DE NAVERY

(TRADUÇÃO PARA A GAZETA)

O CRIME DAS MULHERES

VIII

Doas festas

(Continuação)

Pelo braço do artista que tinha pintado o panno e os medalhões da sala do espectáculo, vinha uma moça, ruiva, d'uma belleza eccentrica.

O seu vestuario tinha alguma cousa de theatral; realmente, o tinha ella copiado de um quadro de Ticiano. As mulheres criticavam a exquisites do seu trajo e invejavam os seus diamantes; os homens extasiavam-se com a belleza de Nera. O joven architecto do theatro, o sr. Alberto Taconier, foi apertar-lhe a mão, e Gustavo Thiébaud designando-lhe Aurelia, disse-lhe:

—Olha, a linda madona.
—E' verdade, respondeu Alberto, se me apresentassem a ella...
—A sra. Courcy te fará graciosamente esse favor.

Um instante depois, e sob os auspícios de Agostinha, o architecto convidava Aurelia para a primeira quadrilha.

—Eu não danço, senhor, respondeu Aurelia com um sorriso.

—O que! a senhora não gosta da dança?

D'ahi os actos sem responsabilidade effectiva, e as injustiças de todas as proporções sem o correctivo da punição.

A authority, só porque é authority, revestida de poderes discretionarios na esphera mais ou menos ampla das suas attribuições, tem a faculdade de violar a lei, sacrificar todos os direitos e attentar contra os mais legitimos interesses do individuo ou da collectividade, sem que entretanto se torne passível de pena.

E' o caso de parodiar-se o famoso sorites do sr. Nabuco.

O imperador constitue o pessoal do governo a seu livre arbitrio, sem attenção ás exigencias da grande politica, ou das necessidades superiores do Estado, e no entanto não responde pelos seus erros perante a nação, porque uma carta, que não é senão obra de rei, o fez impeccavel, declarando-o inviolavel e sagrado.

O poder executivo, não tendo na gestão dos negocios publicos outro dever que não seja o de harmonisar as conveniencias pessoas dos membros que o compõem com a vontade soberana, pois que ahí exclusivamente está o seu apoio, a sua vida, não receia ser chamado á conta pelos seus actos de improbidade, prevaricação e latrocínio, porque não ha neste paiz representação nacional que possa constituir-se em tribunal para julgar os crimes dos ministros da corda.

O corpo legislativo, sem prestigio e sem independencia para se oppôr aos excessos dos ministros e contel-os nos seus criminosos desmandos, communga com elles na mesa da prevaricação, e no entanto está bem livre de ser condemnado pela sentença dos comícios electoraes, porque uma organização simultaneamente despotica e astuciosa tem arredado o povo da contenda, tirando-lhe o direito de voto.

Os funcionarios subalternos, delegados do poder superior na provincia, na cidade, na villa e na freguezia, pois que todos, do primeiro ao ultimo se preudem e se ligam uns aos outros pelos elos dessa gerarchia engendrada pelo fatal principio da centralisação; os funcionarios subalternos, dizemos, são outros tantos pequenos despotas, aos quaes a lei não pôde attingir com a sua acção benefica, porque não existem complices onde não ha authors: e em verdade elles

—O que lhe von dizer, é ainda mais grave, senhor, eu não sei dançar.

—Na verdade, disse Alberto, os anjos não dançam, pairam no ar com as azas abertas.

E, aproveitando-se da vantagem da apresentação, continuou a conversar.
A principio fallou das maravilhas dos Haussois, depois do esplendor da festa, finalmente da graça de Agostinha. Fallou das mulheres presentes e atirou contra Luiza um epigramma que fez Aurelia corar.

—Ouviu citar em Paris o nome de Gustavo Thiébaud, minha senhora?

—Muitas vezes, senhor, é um pintor de grande talento.

—Em risco de perde-lo, minha senhora.

—Desperdiça-o elle?

—Sim, minha senhora, prodigaliza-o e mata-o.

E sabe a senhora o que o arrasta a um caminho fatal, o que lhe exhaure o genio e lhe bebe o sangue das veias? é a sua mulher! Gustavo é louco por Nera e para satisfazer-lhe a facerice, trabalha, produz, produz sem cessar, para realizar ouro e lançar-o ás mãos dessa mulher, mais devoradora do que o tonel das Danaides.

Fal-o descer das sublimes alturas da arte aos interesses compromissos das officinas. Gustavo pintou o panno deste theatro por seis mil francos!
Emquanto que no seu socegado atelier poderia ter creado uma obra duradoura e corresponder ao que se espera d'elle. Por vezes Nera tira do atelier telas não acabadas, esboços, sem importar-se com a reputação do artista. Em tres annos, morrerá de trabalho ou ficará louco! Ah! senhora falla-se dos dramas dos tribunaes, fal-

não são senão meros auxiliares dos seus superiores.

Constituida por esta fórma a machina governamental, a nação vae aprendendo todos os dias, em amargas provações, que os meios ordinarios para reprimir estas continuas invasões do poder, ou não existem, ou são de todo ponto inefficazes.

E uma vez firmada esta crença, de duas uma: ou submeter-se passivamente; ou reagir pelos meios extraordinarios, subindo gradualmente dos mais brandos aos mais fortes, até tocar n'aquelle que faça manifestar-se a sua efficacia.

Collocada entre as proposições deste dilemma, a população da cidade do Tieté, queixosa de uma injustiça não hesitou em seguir o caminho que lhe traçára a nobre altivez do character.

Negar apoio á authority que esquece os preceitos da justiça para se tornar o patrono de projectos inspirados pelas paixões e odios de uma politica trefega e tacaucha, é de certo o legitimo recurso que em taes emergencias primeiro acode á mente dos opprimidos.

E tal foi o que, na sua justa indignação, fizeram aquelles illustres paulistas, reivindicando assim aquella nobre altivez que nos foi legada pelos nossos antepassados, e que a corrupção de hoje tem tentado confiscar-nos.

Nada mais digno, nem mais legitimo.

Invocando astuciosamente o principio do respeito á authority, procura-se todos os dias fazer o povo reprimir a sua indignação contra o arbitrio e contra a violencia.

Não: ninguém se illuda com a boa fé d'esses falsos propagandistas da ordem!

A authority foi creada pela lei, para em nome da lei garantir e proteger os direitos pessoas e os da communhão.

Se a sua linha de conducta torna-se outra, é porque ella tem resolvido renunciar o pacifico character de sustentaculo da ordem, para converter-se em elemento de perturbação da tranquillidade publica.

Nestas circumstancias, reagir é um dever.

CAMPOS SALLES.

REVISTA FLUMINENSE

Rio, 21 de Outubro de 1877.

O telegrapho communicou-nos uma boa e agradável noticia.

O partido republicano sahin triumphante da lucta eleitoral; as intrigas do duque de Broglie, a proclamação verdadeiramente incendiaria do marechal Mac-Mahou, e que seria censuravel se fosse pronunciada, ou escripta por um membro da esquerda radical, não conseguiram o seu intento de supplantar a idéa republicana, que com a maior calma, tendo a lei por escudo, a democracia por pendão e o suffragio universal por unicas armas de defeza marchara ao combate da urna certa da victoria que finalmente alcançou.

Quatro milhões de votos republicanos, contra tres outros de todos os matizes politicos, napoléonicos, legitimistas e orleanistas deram á França e á Europa uma lição sublimemente patriótica, preparando a esse povo grandioso o caminho, para que dentro em breve os outros paizes, imitando-o, reconheçam, que só pela democracia republicana podem aspirar á cathedra de nações livres.

Tem chovido muito, e aqui quando chove, a chronica tem que ficar por força muda: os bonds apinhados de gente que sahem dos seus afazeres são a unica distração que se nos offerece, e este espectáculo não nos dá materia para relatar aos nossos leitores.

Os theatros, não tendo espectadores, transferem os espectaculos; as enfermidades das actrizes vem augmentar o tedio geral, e apenas o theatro francez das *Varietés* ousou affrontar o temporal, porém, ainda assim, quando o espectáculo ia já a mais de metade, umas cahidas e a chuva que penetrava na sala, obrigou o empresario a fechar a porta.

Tivemos no Theatro Lyrico a *Aida* que causou grande entusiasmo—a Fricci esteve divina, Vanda Miller, sublime, e o tenor Bolis, esplendido; todos cantaram bem, e quem melhor côr fez foram os cambistas, vendendo os bilhetes por preço triplicado, e o empresario Ferrari, que já estava, por assim dizer, em calças pardas.

Este povo é entusiasta do theatro lyrico; cada um fluminense é um dilettante encarniçado, e os collegas do *Corso de Millão* se viessem ao Rio de Janeiro ficavam decerto aparvalhados, ao ouvir as discussões musicas, que são a ordem do dia na rua do Ouvidor.

O Theatro de S. Pedro de Alcantara, depois de nos dar a *Morgadilha* para estreia das artistas que escripturou, deu-nos agora a *Maria Antonietta*, que agradou, como era natural, sendo os principaes papeis desempenhados por artis-

sois á aldeia vizinha, e um caminho vicinal, bem conservado pelos cuidados do sr. Courcy, seguia pelo meio dos edificios da fabrica, até algumas communas distantes dous ou tres quartos de legua aproximadamente. Resultava d'ahi que, muito perto da fabrica, encontravam-se os angulos de dous terrenos; o da direita, plantado de arvores já crescidas; o da esquerda, todo plantado de legumes. Pertenciam a um taberneiro da aldeia de Cornouillet, chamado Mouillavoine.

O bom do homem que, durante longos annos, realisára grandes lucros hospedaudo, alimentando e principalmente dando de beber aos operarios da fabrica, vira de repente a sua industria arruinada. Fazendo construir as casas acadiuhas, o sr. Courcy desgostou os operarios dos sordidos aposentos de Mouillavoine; estabelecendo uma carniceria limpa, uma queijaria abundante, favorecendo a criação dos animaes domesticos, impediu que os trabalhadores fossem comer os guisados do taberneiro.

Ora, Mouillavoine, que a gente da aldeia chamava entre si o mestre Raposa, guardava um grande rancor contra o sr. Courcy e espreitava a occasião para tirar desforra.

Isto parecia impossivel á primeira vista. A lucta do vaso de barro contra o de ferro não era menos insensata. Mas Mouillavoine sabia que a paciencia é uma força a que nada resiste, e que os dissolventes derretem as materias mais duras. Esperava, como um animal malfeitor espreita a presa. Nunca se queixára do sr. Courcy, nunca parecerá ter lamentado a prosperidade da sua taberna; parecia não ter outros cuidados além dos do seu commercio de cereaes.

(Continúa.)

IX

O mestre Raposa

Uma grande estrada ia em direcção dos Haus-

tas, que já na execução delles obtiveram anteriormente os applausos do publico.

No S. Luiz, teve lugar o beneficio do talentoso actor Silva Pereira, que apresentou aos seus amigos e convidados um magnifico espectáculo, com duas comedias novas: uma em 3 actos, *O Ferrabraz*, e outra em 2 actos, *Maridos não fallem tanto!*

Ambas estas comedias são boas, porém, a primeira é, sem contestação e segundo a opinião geral, uma das mais engraçadas comedias que aqui se tem representado: os papéis estão bem distribuidos: o prologo principia por uma questão na platéa, e em dizendo, que os dois que a promovem são os actores Valle e Silva Pereira, não precisarei acrescentar nada para assegurar-lhes, que os tres actos seguintes são uma fabrica de gargalhada continua.

No Cassino deu-se o *Acrobata*, excellente peça de Octavio Fenillet.

Na Phenix, sóbe hoje á scena pela primeira vez *A viagem á lua*, musica de Offenbach e traducção do popular escriptor E. Garrido.

E, não tendo mais que contar, faço hoje ponto, fazendo votos para ter mais que dizer na minha proxima carta.

CEZAR DA CUNHA.

P. S.—Confirma-se a noticia da derrota dos turcos na Asia.

Guerra turco-russa

(Da «Gazeta de Noticias»
(Correio até 6 de Outubro)

O «Times» de 1, publicou um telegramma de Bucharest, annunciando que a cavallaria rumailica e os lanceiros russos apprehenderam no caminho entre Rahova e Plewna 80 carros com mantimentos destinados a Plewna. Mas esta noticia carece de confirmação.

As cousas em frente de Plewna continuavam no mesmo estado. Os russos concentravam alli grande numero de homens e esperavam até o dia 7 ter para o ataque d'aquella praça cerca de 90 mil homens. Os soldados da guarda imperial com as marchas forçadas e o mau tempo chegaram exhaustos de forças e muito doentes. Os cavallos tambem têm soffrido bastante e a artilheria é insignificante.

Afirmam de Bucharest que o general Kotzebue, governador da Polonia, será nomeado para substituir o gran-duque Nicolau no commando do corpo do exercito em frente de Plewna.

O tempo melhor, mas as estradas estavam inundadas e o transporte das tropas e dos mantimentos era feito com grandes difficuldades.

Os russos resolveram, antes de atacar Plewna por assalto, bombar esta praça durante alguns dias, afim de destruir as grossas muralhas das fortificações turcas e para isso receberam numerosas peças de grosso calibre.

A opinião geral é de que os russos nunca alcançarão vantagem alguma sobre Plewna, em quanto Osman-Pachá tiver as suas communições livres com Sofia.

Chevkata-Pachá acha-se em Orchania fortificando esta praça e levantando outras obras pelas estradas de Sofia afim de proteger a retirada de Osman-Pachá, se a peste o obrigar a abandonar Plewna.

A inacção de Mehemet-Ali, no combate na linha de Jantra, foi por este general ignorar as fortes posições que os russos alli tinham.

O corpo de exercito de Czarewittch occupava as posições Metchia a Tirnova, e tinha aproximadamente 90:000 homens.

Estava confirmada a noticia de Suleyman-Pachá ter sido nomeado para substituir Mehemet-Ali e este ultimo general encarregado de missão importante, que se projecta em Constantinopla. Para o lugar de Suleyman-Pachá foi nomeado Raouf-Pachá.

Despachos inglezes dizem que Chevketa-Pachá recebeu importantes reforços e que avança, preparando uma acção decisiva com a cooperação de Osman-Pachá. Os turcos abandonaram Kalarach na margem rumailica do Danubio, e aproximaram-se ás forças russas. N'um desastre do caminho de ferro sobre o rio Don morreram 400 prisioneiros abkhazes que eram conduzidos para o interior da Russia. O general Loris Melikoff dirigiu no dia 3 do corrente um ataque geral contra as fortes linhas de Moukhtar-Pachá apoderando-se da chave das posições turcas. O combate devia ter recommençado hoje. Os russos esperam cortar a Moukhtar-Pachá a retirada pela estrada de Kars. Ha noticia de varios movimentos de tropas na Servia em sentido offensivo. O «Times» publica um despacho de Erzerum, em data de 3, annunciando que um destacamento do corpo de exercito de Ismail-Pachá repelliu os russos da aldeia de Luravisk. As perdas dos turcos foram 40 mortos e 83 feridos. Os russos perderam 490 homens mortos e feridos.

Em consequencia da descoberta da tentativa de conspiração para cortar os caminhos de ferro rumailicos, fizeram-se numerosas prisões, que levantaram excitação na Hungria, havendo conflitos com a policia. Foram apprehendidos caixotes de armas destinadas á Polonia russa. E' provavel que seja proclamado o estado de sitio na Transylvania.

A policia de Londres

A policia de Londres publicou a sua estatística annual de 1876, da qual se vê que no referido anno foram presos em Londres 76,214 individuos ou 3,608 a mais que em 1875, e 8,511 mais que em 1874: dos 76,214 presos, 38,748 foram o por embriaguez, disturbios, desordens e vadiagem.

Os delictos contra a propriedade elevaram-se a 13,990.

A estatistica demonstra que a maior parte destes delictos foram furtos simples, acrescentando que estes furtos foram favorecidos pela negligencia dos habitantes que esquecem em demasiada frequencia fechar as suas portas e janellas (as casas de Londres não têm porteiros).

As rondas nocturnas de agentes de policia examinam se estão fechadas as portas e janellas, tendo encontrado em 1876, 833 janellas e 16,719 portas abertas durante a noite.

Foram transportadas para os hospitaes 3,203 pessoas que cahiram doentes na via publica; por terem sido atropellados por carruagens morreram 130 individuos e ficaram feridos 2,741.

Por vadiagem e mendicância foram presas 4,152 pessoas; apprehenderam-se nas ruas 18,861 cães sem dono; fez-se constar a desaparição de 11,805 pessoas, das quaes 3,254 eram adultos e 8,831 crianças de menos de dez annos.

Destes 3,354 adultos, 163 suicidaram-se; a policia conseguiu encontrar 5,129 crianças e 779 adultos; perdeu-se o vestigio de 8 crianças e de 140 adultos.

A inspecção de carruagens publicas poz fóra do serviço por inúteis, 386 cavallos e 3,451 carruagens; foram depositados pelos cocheiros nas estações de policia 83,303 objectos esquecidos dos trens,

A policia de Londres deu parte em 1876 de 2,941 actos de violencia contra os agentes da ordem.

Cumpre notar que a policia de Londres consta de 10,268 agentes.

NOTICIARIO

Espectaculo—A companhia lyrica annuncia para hoje o *Ballo in Maschera*.

A enchente deve ser grande.

Bazar de prendas.—Amanhã terá lugar a abertura do bazar de prendas da Sociedade de Portuguezas de Beneficencia.

Tres bandas de musicas e outras ceremonias abrilhantarão o acto, conforme se vê do respectivo annuncio, publicado em outra secção.

Companhia lyrica—Pela primeira vez nesta estação foi cantada ante-hontem pela companhia lyrica a popular opera do inspirado Verdi—*Ernani*.

O desempenho foi muito satisfactorio e os artistas principaes merecidamente applaudidos.

A sra. Cortesi foi uma mimosa e apaixonada *Elvira*, tendo secundado o seu mavioso canto com um intelligente jogo de scena.

O sr. Lelmi tinha por isso razão para animar-se disputando a posse da graciosa *Elvira*; gostamos de ouvir-o na sympathica parte de *Ernani*.

Carlos V foi perfeitamente comprehendido pelo sr. Spalazzi, que innegavelmente esforça-se para agradar.

O sr. Scolari... de proposito o deixamos para o fim desta noticia, veio demonstrar-nos no desempenho da parte de *d. Ruy da Silva* que a empreza deve aproveitar mais os talentos e dotes artisticos desse seu molstoso e consciencioso companheiro.

Sentindo que não tivesse sido cantada pelo sr. Scolari a aria final do 2º acto, cuja musica tem tanto encanto, confessamos que salimos satisfeitos do desempenho que o sr. Scolari deu á sua importante parte.

Se a sua voz não é de um grande volume e nem tambem de muitas florituras, é de um timbre sonoro, são e concertado.

Ficaram portanto já provados os merecimentos dos soprano, contralto, tenor, baritono e baixo da actual companhia: não são de primo cabelleto, não; mas são o que podemos aspirar ouvir no nosso theatro, que sem duvida não pôde pretender ouvir no seu pequeno recinto uma companhia formada de notabilidades artisticas.

Mas... parece-nos que estamos em erro; o nosso publico como que exige mais, ou muito menos, porque é forçoso confessar-o: á excepção de uma ou outra noite os espectaculos têm sido pouco concorridos.

O de ante-hontem foi de vasante; mas tambem com que *ferro* não há de ficar os recalci-trantes, os retrogradados quando souberem que Cortesi, Lelmi, Scolari, Spalazzi e a orchestra extasiaram aos seus poucos ouvintes!

A inveja os vae por certo obrigar a não perderem de hoje em diante nenhum espectáculo.

E' o que lhes aconselhamos, porque a Spelterini... talvez não venha visitar-nos, e então...

Prisões—Ante-hontem á noite, a italiana Anna de tal, tendo tomado uma furiosa carrapana, andava a cantar e a gritar pelas ruas da cidade, até que a policia, que não gosta muito de ser incommodada a taes horas, conduziu-a para o xadrez, onde pernitoitou.

Foi solta hontem.

Tambem foi presa na mesma noite a preta Joanna por suspeita de audar fugitia.

Roubo—Communicam-nos:

Esta noite (25) os larapios arrombaram uma porta do deposito de assucar dos srs. Dias & Filho, no largo da Matriz Nova, e penetrando no interior do estabelecimento tentaram arrombar uma burra de ferro; sendo porém frustrado o seu intento, contentaram-se em levar dois mil réis, pouco mais ou menos, em prata, igual quantia em cobre, e alguns saccos de assucar (4 ou 5) de 5 arroba cada um. O dinheiro em prata e cobre, achava-se n'uma gaveta que ficára aberta.

Maria Spelterini—A afamada funambula que presentemente deleita os habitantes da capital, a distincta artista sra. Spelterini deve vir a esta cidade onde dará somente dois espectaculos, sendo o 1º na proxima quinta-feira e o segundo no domingo, 4 de Novembro.

Os espectaculos terão lugar á tarde, no terreno para esse fim preparado, na rua Direita, esquina da da Formosa.

E' de presumir que os espectaculos sejam bastante concorridos não só pelo apregoado merecimento da distincta artista, como tambem pelo seu pequeno numero, por isso que a sra. Spelterini deve seguir pelo paquete inglez que partirá do Rio no dia 8 de Novembro proximo.

O «Jornal da Tarde», da corte, transcrevendo a despedida da sra. Spelterini, precedeu-a das seguintes linhas:

«MARIA SPELTERINI—Despede-se da corte esta graciosa senhora e intrepida funambula.

Seu estadio aqui foi matizado de flores e realçado por applausos de sincero enthusiasmo.

Era isso de justiça.

Emquanto mulher ella sabia captivar as sympathias dos que se lhe acercavam, por seu trato lhano e affavel, sua conversação escolhida e variada e seu caracter reveladamente bondoso.

Fallando assim á sympathia quasi instinctiva que propeade, sem mais aprofundar, para o que é bello e gracioso, ella ainda ia além no doce caminho dos sentimentos.

Da sympathia chegava á estima, que bem sabia conquistar pela exhalação de um perfume suavissimo, exquisito, raro, sobre tudo no theatro, o jardim dos faces e fugaces perfumes...

A graciosa artista era, além de tudo, uma senhora tão distincta por sua gentileza e prendas proprias do sexo, como respeitavel por seu caracter e irreprehensíveis costumes.

Por isso, além das flores e palmas que o enthusiasmo das platéas lhe dedicou, nós aqui lhe damos sinceros os nossos cumprimentos de despedida, com os votos que fazemos para que iguaes e tão merecidas homenagens lhe amenissem o caminho que ainda deve percorrer em sua vida de mulher e de artista.»

Companhia Paulista—Annuncia pagamento de agio e dividendos, a começar de 29 do corrente.

Desterro voluntario.—No bairro das Sete-Lagoas, no districto de Mogyguassú, entre o rio Guassú e a fazenda Cruciumal, em uma pequena choça coberta de ramos, habita á cerca de seis annos, um pobre homem que diz chamar-se Luiz. Este individuo, que parece achar-se em estado de demencia, sustenta-se de um pouco de anenidim e de milho que planta, e que depois de torrado e moído em um pequeno e grotesco pilão, com alguns passaros e caças que elle apanha em armadilhas de laços, lhe servem de alimento.

Ha quatro annos ainda elle apparecia na fazenda Cruciumal para pedir sal, que ainda pede a quem casualmente o encontra na sua miseravel habitação, porém, desde aquella epoca que não sahe mais do seu esconderijo de onde não ha caminho algum para qualquer parte. Diz ser natural de Mogy-guassú e ali casado e que tem um sitio no Pinalhal.

Este ente digno de compaixão, ali vive desterrado ha seis annos, em quasi completa nudez, com as unhas, cabellos e barba de desmesurado comprimento, o que o torna repugnante.

Assassinato.—Lê-se no *Regenerador* de 25 do corrente:

Na villa de Caconde, segundo nos communicam, acaba de ser assassinado João Quintino de Oliveira, por seu proprio cunhado fulano de Amorim.

O infeliz Oliveira, que tinha umas terras em commum com esse cunhado, fóra derrobar um pau para fazer certa obra, e nesse acto apparece-lhe o cunhado e lhe disparou certo tiro na cabeça, que o matou instantaneamente.

Preso o assassino, declarou que matou seu cunhado porque elle cortára um pau que já tinha destinado para uma obra sua!

A victima de tão grande barbaridade, era pae de numerosa familia, cidadão probo e geralmente estimado.

N'uma das engraçadas correspondencias que de Lisboa é remetida diariamente para a *Lucta do Parto*, encontra-se o seguinte topico:

«Uma noticia que é preciso tornar bem publica.

Estão a concurso tres lugares de cantores na Sé patriarchal: dois sopranos e um contralto. Agora uma explicação, que o aviso official não dá.

Os sopranos e o contralto não devem pertencer, propriamente, ao sexo a que pertencem a Patti e a Nilson: e desde já ficam avisadas as duas celebres cantoras de que, se porventura quizerem metter requerimento, lhes é isso terminantemente prohibido pela constituição do patriarchado!

Para ser contralto da Sé, exigem-se outros dous que não concorrem nas duas illustres cantoras!»

Dimensões da terra—Os professores alemães srs. Behum e Wagner publicaram o resultado das suas apreciações e calculos sobre as dimensões da terra. De todos elles resulta que a extensao do eixo polar tem 12,712,133 metros; o minimum do diametro equatorial situado aos 130° 14' a Este do diametro do meridiano da Pariz, ou 36° 46' Oeste, é de 12,752,701 metros, entretanto que o diametro maximum aos 13° 12' Este e 166° 46' Oeste, é de 12,755,588 metros. Calculam que a superficie total do globo é de

509,940,000 kilometros, entretanto que o seu volume é igual a 1,082,830,000 kilometros cubicos. A sua circumferencia na parte de seu meridiano mais pequeno é de 40,059,903 metros, e tanto o Oceano como os gelos occupam uma extensão de 375,127,950 kilometros quadrados.

Tambem calculam que o total de habitantes da terra é de 1,391,000,000, dos quaes pertencem á Europa 300,000,000, á Asia 708,000,000, á Africa 203,300,000, ás Americas 84,542,000 e á Oceania 4,438,000.

Ilha desconhecida.—A *Unione*, de Roma, dá a seguinte curiosa noticia:

«Ha dois dias a galeota do sr. d'Alberis levantou ancora do porto de Genova e tomou rumo para a costa d'Africa, onde vae cumprir uma missão scientifica.

Leva a bordo, além do armador, o dr. Gestro, adjunto do museu civil, e receberá em Cagliari o professor Arthur Itzel, naturalista distincto, e o director do museu Giacomo Doria.

O fim que leva a galeota é explorar uma pequena ilha situada a 100 milhas da Sardenha, na direcção de Tunis; ilha que até hoje tem passado desconhecida no mundo scientifico.

Emquanto a galeota visita as costas, os naturalistas desembarcam para lhe estudar a fauna e a flora, que affirmam ser muito curiosa, e levantarão a carta geographica.»

SECÇÃO PARTICULAR

Ao publico

Constando-me que um calumniador desta cidade espalha que eu não sou escrivão nomeado pela camara municipal e sim pela subdelegacia de policia, aqui publico o titulo de minha nomeação para conhecimento de todos:

Publica fórma. Thomaz Gonçalves Gomide, secretario da camara municipal de Campinas, na fórma da lei, etc., etc.

Certifico que a fls. 151 do livro de termos de juramento dos empregados publicos, se acha o termo seguinte:

Aos seis dias do mez de Abril de 1866, no paço da camara municipal, achando-se a mesma reunida em sessão ordinaria, e sendo presente o cidadão José Manoel de Cerqueira Cesar, nomeado escrivão do juizo de paz, para o fim de ser juramentado, effectivamente o fez em um livro dos Santos Evangelhos, que lhe foi apresentado, e no qual pondo sua mão direita jurou pela fórma seguinte:

Juro bem cumprir com as minhas obrigações de escrivão de paz da parochia da cidade de Campinas. Do que para constar mandou a camara lavar o presente termo em que assigna com o juramentado.

Eu Thomaz Gonçalves Gomide, secretario, a escrevi.—Candido Camargo, Almeida Salles Junior, Bressane, Teixeira, Azevedo, Bierrenbach, Salles, Aranha, Novaes.—José Manoel de Cerqueira Cesar.

Nada mais se continha em dito termo, que aqui fielmente extrahi em certidão, e em fé do que assigno.

Campinas, 11 de Setembro de 1868.—Thomaz Gonçalves Gomide.—Numero um. Dazentos. Pagou duzentos réis.

Campinas, 14 de Setembro de 1868.—Cantinho, Amaral.—Visto em correição de Setembro de 1868.—Silva Bueno.—Visto em correição de 1870.—Silva Bueno. E nada mais se continha em dita certidão, á qual me reporto, nesta cidade de Campinas, em 26 de Outubro de 1877. Eu Joaquim Franco de Pontes, Tabellião interino que subscrevi, conferi e assigno em publico e raso.

Joaquim Franco de Pontes.

Conferida.—J. Pontes.

JOSÉ MANOEL DE CERQUEIRA CEZAR.

COMMERCIO

Mercado de Campinas

Campinas, 26 de Outubro.

COTAÇÃO

Machina superior.	78200 a 78600	15 kilos
Dito bom.	78000 a 78500	
Dita regular.	68500 a 78000	
Terreiro superior.	78200 a 78500	
Dito bom.	78000 a 78200	
Dito regular.	68000 a 78000	
Escotilha.	38000 a 48000	

MERCADO DE SANTOS

Santos, 25 de Outubro de 1877.

Café

As vendas de hontem e hoje, até a ultima hora conhecidas, elevam-se a 14,000 saccas, fechando o mercado activo aos seguintes preços por 10 kilos:

Superiores	63000 a 68200
Bons	58500 a 58800
Regulares	48900 a 58300
Ordinarios	48200 a 48700
Entraram a 24	219,030 k.
Desde 1.º	5,646,180 k.
Existencia	48,000 saccas.

Algodão

Nada consta.	
Não houve entradas a 24.	
Desde 1.º	57,470 k.
Existencia	1,800 f.

Praça do Mercado

PREÇOS CORRENTES DO DIA 26 DE OUTUBRO	
Toucinho	68000 (15 kl.)
Farinha de milho	48000 (40 litr.)
Dita de mandioca	58000 »
Fejão	78000 »
Arroz	88000 »

Milho	2\$5 0	»
Póvilho	\$8000	»
Frangos	\$500	(um)
Ovos	\$400	(duzia)
Queijo	\$	(um)
Fumo Descalvado	\$	(15 k.)
Fubá	\$	»
Patos	\$	(um)
Gansos	\$	»
Frangos d'Angola	\$	»
Leitões	\$	(um)
Marrecos	\$	»
Carneiros	\$	»
Cabritos	\$	»
Perús	\$	»

AVISOS

Weill Frères estabelecidos á rua do Comercio n. 36, chamam a attenção de seus frequentes e amigos para os annuncios que publicam na secção competente

VIUVA COUTO & FILHO

Chamam a attenção para o annuncio que fazem publicar no lugar respectivo.

Menção honrosa—Os srs. T. Schroeder & Filhos, conhecidos fabricantes da cerveja desta cidade, receberam o diploma da menção honrosa que lhes foi conferida pela Exposição Nacional de 1875.

O dr. Pereira Lima, por encommoos na familia mudou temporariamente sua residencia para a chacara do sr. Elisario Ferreira de Camargo Andrade.

Póde ser procurado na mesma chacara ou na sua residencia e enfermaria, rua do Alecrim, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Almanach Popular—Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que va no lugar competente.

ANNUNCIOS

ATTENÇÃO

Quem precisar de uma ama, e com bom leite, sendo sadia, sem vicio e nova, póde procurar no **TAQUARAL** que achará com quem tratar. 3—1

Vinho de S. Raphael!

Na pharmacia do Rosario encontra-se o verdadeiro vinho tonico e reconstituinte de S. Raphael.

PARA O DIA DE FINADOS
 á casa de Franca Camargo & irmão chegou um grande sortimento de lindas corças para tumulos, corças de vidro, ditas de amor perfeito, ditas de saudades; preço rasoavel. 8—2

OS mappas da provincia de S. Paulo por C. D. Rath, editores A. L. Garraux & Comp., encontram-se na relojoaria de Alexandre Perret, rua Direita n. 56. 15—1

Club Flor de Liz

SESSÃO

De ordem do sr presidente, convido aos srs. socios a comparecerem domingo (28) do corrente ás 6 horas da tarde, em casa do sr. Annibal, RUA DO COMMERCIO n. 59, a fim de tratar-se de negocio de interesse.

Campinas, 26 de Outubro de 1877.

O secretario—RODRIGO A. A. NEVES. 2—1

ROBINSON & COMP.

Estabelecidos na rua do Comercio n. 52. Chama-se a attenção do respeitavel publico desta cidade para a sua casa de generos inglezes, a saber:

Botinhas inglezas a 8\$500 e 9\$000.
 Copos e calices de crystal de todos os gostos de 6\$ a duzia para cima
 Guarda-chuvas de fazenda boa de 4\$ para cima
 Chá da India e muitos outros generos que se venhem por preços bem baratos. 12—1

Vêr para crêr

AGENCIA EM CAMPINAS

DA LIVRARIA

A. L. Garraux & C.

DE S. PAULO

Alexandre Perret, relojoeiro á rua Direita 56 está devidamente auctorizado a receber encomendas de livros A PREÇO DO CATALOGO

Tambem elle é o UNICO encarregado de receber quantias por conta da dita casa e das mesmas quantias dar quitações.

RUA DIREITA N. 56



Sociedade Portugueza de

BENEFICENCIA

(Festa de Caridade)

No domingo 28 do corrente, ao meio dia, no salão do « Club Semanal » terá lugar a abertura do bazar de prendas, conservando-se em exposição até ás 3 horas da tarde e reabrindo-se ás 5 horas até a meia noite. A commissão convida a todas as exmas. familias e a todos os cavalheiros para abrilhantarem com suas presenças esta festa de caridade.

Programma da festa:

Hymno Nacional

Executado pela banda de menores, dirigida pelo illm. sr. Azarias Dias de Mello.

HYMNO NACIONAL PORTUCUEZ

Executado pela banda Philarmonica Artistica Campineira, dirigida pelo illm. sr. Ananias José Vieira.

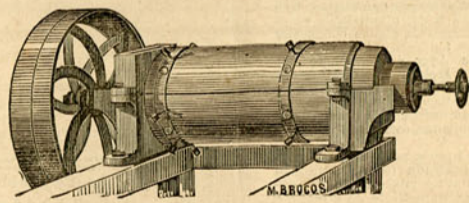
HYMNO DE D. LUIZ I REI DE PORTUGAL

Executado pela banda de Santa Cruz, dirigida pelo illm. sr. Francisco Antonio Corrêa.

Em seguida terá lugar a cerimonia da obertura, conservando-se durante a exposição as tres bandas de musica que executarão escolhidas peças.

Campinas, 26 de Outubro de 1877. 3—1

F. G. F. Novo.
 Joaquim Teixeira de Queiroz.
 José Augusto Coelho.



CONCASSOR DE CAFÉ

O abaixo assignado convida aos srs. fazendeiros e a todas as pessoas que o queiram honrar com sua presença, a assistirem á experiencia publica de sua machina, domingo 28 do corrente ao meio dia na officina do sr. Francisco Krug rua de S. Carlos.

Campinas, 15 de Outubro de 1877

M. Corrêa da Rocha.

CLUB JUVENIL

Partida hoje em casa do Sr. Joaquim Alves Novaes de Camargo, á rua Direita. Campinas, 27 de Outubro de 1877.

O secretario, H. Lima.

Plantas

Camelias variadas, de enxerto
 Asalias da India, variedade de enxerto
 Azalias de Gand, « «
 Chamerops humilis—palmeira
 Antigonon leptopus, trepadeira
 Clerodeudrou Thomponi «
 Thumbergia corcinea «
 Sentellaria moeniana
 Meyenia erecta
 Sanchesia glaucophylla
 Alstroemerias variadas
 Abutilons vexillarium
 Chegaram á casa de 10—2

CERQUERA

&
AMARAL

A' Gl.: do Sup.: Arch.:
do Un.:

LOJ.: SYMB.: REGENERAÇ.: III
Sess.: Mag.:

No dia 27 do corrente haverá sess.: mag.: de iniciaç.: ás 7 1/2 horas. Espera-se o comparecimento dos op.: do quadro e convida-se os lrs.: extra-quadro para abrilhantarem o acto.

Campinas, 25 de Outubro de 1877.
 2—2 Odorico Mendes—Gr.: 18 Secret.:

FORMIDA CAPANEMA

deposito

RUA ONZE DE AGOSTO N. 20

Custo 16\$000 a lata no acto da entrega. Acha-se aberto das 7 ás 9 da manhã e das 10 ás da 4 taade.

PADARIA

DAS

FAMILIAS

Traspassa-se esta bem montada e afreguezada padaria, estabelecida á rua do Comercio n. 31.

O motivo do traspasso é por não poder o seu dono continuar á testa do estabelecimento.

Quem quizer fazer algum negocio, queira dirigir-se das 3 horas da tarde em diante, á mesma padaria, que ahi achará com quem tratar. 10—4

RUA DO COMMERCIO N. 31

PHARMACIA CAMPINEIRA

RUA DIREITA N. 46

Recebe todos os mezes drogas novas e vende pelos preços de S. Paulo.

RS. 100:000

Fugiu dos abaixo assignados moradores no Amparo, na noite de 11 para 12 de Setembro deste anno, o escravo de nome Severino, preto, idade 25 annos, estatura regular, cheio de corpo, pouca barba, olhos pardos, bocca grande, meio zaimbro das pernas, tem dois signaes de castigo nas costas fingindo 5 caroços do lado esquerdo, levou calça de brim d'angolla de xadrez azul, camisa listada e camisa de baeta azul com debrum vermelho, nome delle, e mais um parhel de roupa de algodão e chapéo grande de palha.

Gratifica-se com a quantia acima a quem o apprehender e entregar nesta cidade a Manoel Pereira do Amaral ou no sitio dos seus senhores no Amparo, bairro da Boa Vista.

Campinas, 13 de Setembro de 1877.

20 Souza & Camargo.

NODOAS

A essencia escarlote tira instantaneamente nodoas e todos os corpos oleosos sobre tecidos de sêda, pannos, algodão, luvás, etc, sem deixar cheiro desagradavel.

Deposito na casa do Monde Elégant. 3

37--Rua Direita--37



OS VERDADEIROS

Collares Royer
Electro-magneticos 55
para facilitar a denteição das crianças
Ao Gran Turco

CIGARROS

No deposito de fogões economicos e generos Americanos na rua Direita n. 23, acham-se para vender de fumo do Descalvado muito superior. 10-3

COCOS DA BAHIA

Só eu é que tenho
E vendo barato, para dispôr de grande porção
Novos e com agua
Mercadinho de Verdura, banca de
MANOEL JOAQUIM GARCIA 3-3

PHARMACIA DO ROSARIO

Luiz Gabriel de Souza Freitas, acabando de chegar do Rio de Janeiro, onde fez um completo e variado sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos nas melhores e mais acreditadas casas da côrte. estabeleceu no largo do Rosario, sua pharmacia com o titulo supra, onde espera merecer a confiança do respeitavel publico Campineiro, garantindo a promptidão e a ceio em todos os seus preparados que se acham confiados ao habil pharmaceutico Raphael Gonçalves Salles, formado pela escola de medicina da Bahia. Na mesma casa se encontra variado sortimento de preparações estrangeiras e nacionais—assim como remedios homeopaticos em globulos e tinturas em vidros avulsos e caixas; tudo por preços moderados. 6-3

20 MIL RS.

Carrinhos, para criança vendem-se a 20.000 em casa de Santos, Irmão, & Nogueira. 3

CHEGOU

Antonio Francisco de Andrade Couto, socio gerente da firma Viuva Couto & Filho, tendo ido ao Rio fazer sortimento para o seu negocio, participa aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que já se acha de volta dessa viagem e que á sua casa chegou o mais variado e escolhido sortimento de artigos que fazem parte do seu negocio.

A longa pratica que tem desse ramo de negocio e as condições em que fez as suas compras—«á dinheiro e em primeira mão»—o habilitam a vender com muita vantagem.

Assim pois convida os seus numerosos amigos e freguezes a virem examinar a verdade do que afirma, aproveitando-se desta bella occasião para fazerem compras vantajosissimas em «ferragens, drogas, armamento, miudezas» e uma infinidade de artigos que só á vista se podem avaliar.

Viuva Couto & Filho
LARGO DO ROSARIO

Plantas

Mudas de camelias, asalias de diversas qualidades e outras flores especiaes,
A CHEGAR

Cerquera & Amaral

Alexandre Perret

Relojoaria rua Direita n. 56, agente da
Pendula Fluminense
para os legitimos relógios inglezes 30-12

J. POULE

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.
PREÇO — 1.200

CHEGARAM A GERIN OURIVES

59 LARGO DA MATRIZ VELHA 59 50-42
JOIAS DE PARIZ BARATISSIMAS

15.000 A 25.000

Cada 15 kilos de fumo picado superior e para forinmações em casa de 10-9

JOAQUIM PEREIRA NARIGATA

OS LAZAROS

Interessante poemeto do inspirado poeta dr. Generino dos Santos.
Vende-se no escriptorio d'esta typographia.
Um folheto nitidamente impresso 500 rs.



Companhia Mogyana

Prolongamento

A directoria deliberou chamar concorrentes para a construcção da estação de Mogy-Guassú

As propostas, em cartas fechadas, serão entregues até o dia 8 de Novembro proximo, ao meio dia.

A planta, condição e mais esclarecimentos acham-se á disposição dos interessados no escriptorio technico.

Campinas, 22 de Outubro de 1877. 3--3
O secretario--Corrêa Dias.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de
CARLOS FERREIRA
A' venda nesta typographia.
Preço 20000

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado



Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.

Esta preciosa preparação offerece um meio eficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm de vicio ou impureza do sangue.

Molestias da Pelle de toda a qualidade, Dartros, Empigens, Borbulhas, Ulceras, Chagas antigas, Pustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Molestias Syphilitas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e uma infinidade de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido eficazmente curados com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.

A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.

As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparação é de essencial utilidade.

Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunindo grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Cadeiras

AMERICANAS

Vendem-se em casa de Santos, Irmão & Nogueira. 3

THEATRO S. CARLOS
S. Particular Bohemia Dramatica

Previno aos srs. socios que a SEGUNDA RECITA desta sociedade terá lugar no dia

31 DO CORRENTE

Os senhores socios podem procurar os seus convites á rua do Comercio n. 40.
Domingo (28 do corrente) ao meio dia proceder-se-ha ao sorteio dos numeros dos camarotes na mesma casa.

Campinas, 25 de Outubro de 1877.

O secretario
A. PINHEIRO.

Theatro S. Carlos

Companhia Lyrica Italiana

Sabbado, 27 de Outubro de 1877

INTRANSFERIVEL

GRANDIOSO ESPECTACULO

Com á sublime opera em um prologo e 4 actos do inspirado maestro Verdi.

Un Ballo

IN

MASCHERA

A ORCHESTRA SERA' REGIDA PELO

Maestro commendador João Canepa

As encomendas em casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60 as quaes serão respeitadas até ao meio dia dos dias de espectáculo.

Nos dias de sabbado e domingo nunca se dará récita extraordinaria em quanto durar a assignatura. As operas escolher-se-hão entre as seguintes:—Lucrecia Borgia—Traviata—Rigoletto— Favorita — Luiza Miller — Guilieta e Romeo — I Masnadieri

Estando já assignados todos os camarotes de 1º ordem roga-se a este digno publico de deixar encomendas para a 2º ordem na referida casa dos srs. Costa Lopes & Faria, rua Direita n. 60, das 10 ás 4 da tarde.

Em ensaios

A Lucrecia Borgia

PREÇOS

Camarotes	15000
Cadeiras	30000
Galerias	18000
Entradas avulsas.	18000